

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO

Relatoria: Izabel da Silva Fonseca Rios
Tália Pereira Silva

Autores: Wendel Batista Carreiro
Naiara Coelho Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O tabagismo é um transtorno associado ao consumo de tabaco, que contém nicotina e causa dependência. O Programa Nacional de Controle do Tabagismo, iniciado pelo Ministério da Saúde em parceria com o INCA, busca prevenir o tabagismo, promover a cessação do hábito de fumar e proteger contra o fumo passivo. A Atenção Primária à Saúde desempenha um papel central nesse programa, sendo essencial na promoção da saúde. O objetivo deste estudo foi revisar de acordo com a literatura atual, qual atuação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde no Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Este estudo é uma revisão integrativa da literatura, baseada em pesquisa bibliográfica realizada em maio de 2024. Utilizou-se as bases de dados BDNF e SciELO, com os descritores "Programa de tabagismo", "Atenção Primária à Saúde" e "Profissionais da atenção primária à saúde". Foram incluídos artigos em português, disponíveis gratuitamente, publicados de 2018 a 2024, que atenderam aos critérios estabelecidos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos foram encontrados, dos quais 5 foram selecionados para compor a amostra final. Os resultados mostram que o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), adota um modelo integrado que inclui educação, comunicação, cuidados de saúde e apoio a medidas legislativas e econômicas. Na Atenção Primária à Saúde (APS), central no PNCT desde sua atualização em 2013, são oferecidos cuidados integrados aos tabagistas. A APS foca na identificação precoce, tratamento individualizado ou em grupo com suporte medicamentoso, além de diagnóstico e tratamento de complicações. A equipe multiprofissional da APS, incluindo enfermeiros, médicos, psicólogos e agentes comunitários de saúde, desempenha papéis específicos para educar, motivar e monitorar os tabagistas, adaptando-se às necessidades individuais de cada paciente. Em conclusão, o Programa Nacional de Controle do Tabagismo, tem sido eficaz na redução da prevalência do tabagismo no Brasil. A Atenção Primária à Saúde desempenha um papel importante envolvendo uma equipe multidisciplinar que é fundamental para enfrentar esse desafio de saúde pública, promovendo a prevenção, a cessação e a proteção contra os malefícios do tabaco, e contribuindo para uma melhor qualidade de vida da população brasileira.